Fundação Bradesco

Internet

Virtual Vision 6.0

Informática

Educação Profissional

Formação Inicial e Continuada

Informática

Internet

Educação Profissional

Ficha técnica

® Reservados todos os direitos patrimoniais e de reprodução à Fundação Bradesco
Homepage: www.fb.org.br

AUTORIA
Fundação Bradesco e MicroPower

COLABORADORES
Departamento Escola Virtual - Fundação Bradesco
Equipe de Marketing e Vendas - MicroPower
Equipe de Desenvolvimento de Conteúdos - MicroPower

PROJETO GRÁFICO E REVISÃO
Setor Geração de Recursos Didáticos

PUBLICAÇÃO: 2010

APRESENTAÇÃO

Esta apostila compõe o material didático dos Cursos de Informática para Deficientes Visuais referentes ao Virtual Vision 6,0, que possibilita a pessoas com deficiência visual tornar-se usuárias do computador no ambiente Windows, a partir de um leitor de tela, e a fazer uso da Internet.

Na sequência, apresentamos definições, orientações técnicas e procedimentos fundamentais para qualificar profissionalmente pessoas com deficiência visual, para que possam ter autonomia no uso dos recursos tecnológicos, dominar as competências exigidas pelo mercado de trabalho e, assim, favorecer sua empregabilidade em várias áreas ocupacionais.

Enfim, o Virtual Vision contribui para a inclusão social e profissional, à medida que permite a pessoas com deficiência visual acessar informações por meio de retorno sonoro, ampliando seus conhecimentos e competências.

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO....9
1.1 Internet no Brasil....9
1.2 Usuários de Internet no Brasil....10

2. CONCEITOS IMPORTANTES....11
2.1 WWW....11
2.2 O que é Backbone?....11
2.3 Modem....12
2.4 HTTP....12
2.5 HTML....13
2.6 URL....14
2.7 FTP....15
2.8 TCP/IP....15
2.9 Tecnologia DSL....15
2.10 O que é Largura de Banda?....16

3. O QUE É NECESSÁRIO PARA SE CONECTAR À INTERNET?....17
3.1 Modem Internet Discada – Modem Banda Larga....17
3.2 Tipos de conexão....17
3.2.1 Conexão física....18
3.2.2 Conexão lógica....18
3.3 Aplicativos....18

4. CONFIGURANDO UMA CONEXÃO COM A INTERNET....18

5. CONECTANDO-SE À INTERNET COM O INTERNET EXPLORER....19
5.1 Conhecendo a janela do Internet Explorer 8....19
5.1.1 Barra de título....19
5.1.2 Barra de endereços....19
5.1.3 Barra de Menus (pressione Alt para acessá-la e seta para a direita para navegar pelos itens deste menu)....19
5.1.4 Barra de comandos....20
5.1.5 Barra de comandos (Abas)....20
5.1.6 Barra de Status....21
5.1.7 Barra de ferramentas....21
5.1.8 Barra de endereços – (Atalho Ctrl + O)....22

6. NAVEGANDO POR UMA PÁGINA WEB....22
6.1 Leitura da página inteira....22
6.2 Leitura sincronizada....22
6.3 Navegação elemento a elemento....22
6.4 Navegação por focalização....23
6.5 Modo de compatibilidade....23

6.6 Atualizar (atalho F5) 24
6.7 Interromper (Esc) 24
6.8 Pesquisa 24
6.9 Botões Avançar e Retroceder 25
6.10 Help 25
6.11 Pop-ups 25

7. NAVEGANDO PELOS MENUS BARRA DE COMANDOS 25
7.1 No menu página temos as seguintes opções (atalho: Alt P): 26
7.2 Segurança – (Atalho Alt S) 26
7.2.1 Acessando sites com certificados de segurança (cadeado) 28
7.3 Ferramentas – (atalho Alt + T): 28

8. LINKS 31
8.1 Utilização das listas de links, botões e frames 31
8.2 Como retornar ao início do frame atual 33
8.3 Como obter referências de posição dentro de uma tabela 33

9. LEITURA DE TEXTOS ADJACENTES AO OBJETO TEXTO ATUAL 33

10. LOCALIZAR INFORMAÇÕES EM UMA PÁGINA 34

11. ABRINDO E FECHANDO GUIAS DE PÁGINAS 34

12. ADICIONANDO SITES NA PASTA FAVORITOS 34

13. CONFIGURANDO A PÁGINA INICIAL 35

14. ENCERRANDO O INTERNET EXPLORER 35

15. TRADUZINDO GRÁFICOS NA WEB 35

16. COMANDO JUMPER 36

17. RESUMO DOS COMANDOS UTILIZADOS NO INTERNET EXPLORER 37

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 39

INTRODUÇÃO

A Internet é uma rede capaz de interligar todos os computadores do mundo a partir de várias redes menores. Cada rede individual possui um endereço específico capaz de caracterizá-la, funcionando como uma espécie de CEP do mundo virtual.

No início, a Internet era uma rede de uso meramente acadêmico e militar. Contudo, com o tempo, evoluiu para se tornar a maior fonte global de informação jamais vista, constituindo o maior fórum mundial de corporações e pessoas interessadas em se comunicar. Milhões de pessoas utilizam esse sistema todos os dias.

Podemos comparar a Internet com uma teia de aranha, pois temos conexões interligadas entre computadores por todo o mundo. A Internet é organizada na forma de uma malha. Se você pretende acessar um computador no Japão, por exemplo, não é necessário fazer um interurbano internacional. Basta conectar-se a um computador ligado à Internet em sua cidade. Esse computador local estará conectado a uma máquina em outro Estado (ou país) e, assim por diante, traçando uma rota até chegar ao destino.

Por meio da rede, podem-se trocar mensagens, fazer debates, ler jornais, efetuar operações bancárias, copiar arquivos, participar de grupos de discussões etc. É possível também visitar bibliotecas do mundo inteiro e, até mesmo, museus como o Louvre, de Paris, e reproduzir quadros famosos.

A Internet é importante no mundo moderno em que vivemos, cujas tecnologias evoluem a cada minuto. Além de trazer conforto para muitos, ela já se tornou uma necessidade.

1. Histórico

1.1 Internet no Brasil

Até recentemente, no Brasil, o acesso à Internet era restrito a professores, estudantes, funcionários de universidades e instituições de pesquisa.

Instituições governamentais e privadas também obtiveram acesso devido a colaborações acadêmicas e atividades não comerciais.

A partir de 1995, surgiu a oportunidade para que usuários fora das instituições acadêmicas também obtivessem acesso à Internet por meio da iniciativa privada. Com isso, aumentaria cada vez mais o número de computadores brasileiros fora das instituições de ensino ligados à Internet, e um vasto leque de aplicações surgiria em curto prazo.

Em 1987, a FAPESP (Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo) e o LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica) conectaram-se a instituições nos EUA. Após conseguirem acesso a redes internacionais, essas instituições incentivaram outras entidades do país a usar as redes. As entidades conectavam-se utilizando recursos próprios e pagando à EMBRATEL as tarifas normais pela utilização de circuitos de comunicação de dados.

O critério utilizado para selecionar onde se conectar foi em função da distância. Esse modelo funcionou por algum tempo e mostrou a necessidade de um projeto adequado para a formação de um Backbone nacional (para conectar os centros provedores de serviços especiais às redes regionais que, por sua vez, também deviam ser sustentadas).

Um ano depois, a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) conectou-se à UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles). Várias universidades e centros de pesquisa conectaram seus equipamentos a uma dessas instituições.

Dois anos depois, em 1990, foi lançada a RNP (Rede Nacional de Pesquisa), uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) cujo objetivo era implantar uma moderna infraestrutura de serviços em Internet, com abrangência nacional.

O lançamento oficial da RNP contou com o apoio da FAPESP, da FAPERJ e da FAPERGS sob a coordenação política e orçamentária do CNPq. Até abril de 1995, a atuação da RNP se restringia a áreas de interesse da comunidade de educação e pesquisa do país. Sua missão básica era disseminar o uso da Internet no Brasil, especialmente para fins educacionais e sociais.

A RNP oferece conectividade IP em termos comerciais extremamente competitivos em todos os estados do país.

Em 1992/1993 ocorreu a implantação de uma espinha dorsal de comunicação cobrindo a maior parte do país, com velocidades mínimas de 9.600 bits por segundo (bps), em planejamento para o período 1994/1995 de alcançar a efetiva consolidação da rede.

Em abril/1995, o Ministério das Comunicações e o Ministério da Ciência e Tecnologia decidiram lançar um esforço comum de implantação de uma rede Internet global e integrada, abrangendo todo tipo de uso. Surgiu, então, o Backbone nacional de uso misto (comercial e acadêmico), resultante da expansão e reconfiguração do Backbone de uso puramente acadêmico. Surgiram as bases político-estratégicas da Internet/Brasil, concepção e implantação de um modelo de serviços Internet no Brasil que garantisse:

- Cobertura nacional;

- Vasta gama de aplicações;

- Baixo custo para o usuário final (com papel prioritário reservado à iniciativa privada);

- 11 empresas no servidor WWW experimental da EMBRATEL.

Em dezembro/1995, todos os circuitos de 2Mbits/seg correspondentes à parte principal da espinha dorsal da Rede Nacional de Pesquisa estavam operacionais (previsto para dois meses antes). Apesar disso, ainda estão pendentes o aumento de velocidade e a instalação de algumas conexões estratégicas para o país, já que a RNP é a única espinha dorsal com cobertura realmente nacional.

Fonte: www.ufpa.br

1.2 Usuários de Internet no Brasil

Havia quase 65 milhões de internautas, segundo o Ibope Nielsen Online, em julho de 2009, um aumento de 2,5 milhões de pessoas em relação ao mês anterior. Em junho de 2008, o Ibope/NetRatings contabilizava 41,5 milhões, mas não considerava os acessos públicos (LAN houses, bibliotecas, escolas e telecentros), que agora passaram a somar os acessos do trabalho e de casa.

Nas áreas urbanas, 44% da população está conectada à Internet; 97% das empresas e 23,8% dos domicílios brasileiros estão conectados à Rede.

Internautas ativos

Vinte e sete milhões e meio de pessoas acessam regularmente a Internet de casa, número que sobe para 36,4 milhões se considerarmos também os acesso do trabalho (jul/2009); 38% das pessoas acessam a Web diariamente; 10% de quatro a seis vezes por semana; 21% de duas a três vezes por semana; 18% uma vez por semana. Somando, 87% dos internautas brasileiros entram na Internet semanalmente.

Segundo Alexandre Sanches Magalhães, gerente de análise do Ibope/NetRatings, "o ritmo de crescimento da Internet brasileira é intenso. A entrada da classe C para o clube dos internautas deve continuar a manter esse mesmo compasso forte de aumento no número de usuários residenciais".

Fonte: www.tobeguarany.com

2. Conceitos importantes

2.1 WWW

A World-Wide Web (também chamada Web ou WWW) é, em termos gerais, a interface gráfica da Internet. Ela é um sistema de informações organizado de maneira a englobar todos os outros sistemas de informação disponíveis na Internet.

Sua ideia básica é criar um mundo de informações sem fronteiras, prevendo as seguintes características:

- Interface consistente;

- Incorporação de um vasto conjunto de tecnologias e tipos de documentos;

- "Leitura universal".

Para isso, implementa três ferramentas importantes:

- Um protocolo de transmissão de dados – HTTP;

- Um sistema de endereçamento próprio – URL;

- Uma linguagem de marcação para transmitir documentos formatados através da rede – HTML.

2.2 O que é Backbone?

Pouca gente sabe, mas se não fosse pelo Backbone, provavelmente não teríamos acesso à Internet em nossas casas, empresas, nos shoppings e outros ambientes. Backbone significa "espinha dorsal" e é o termo utilizado para identificar a rede principal pela qual os dados de todos os clientes da Internet passam. É a espinha dorsal da Internet.

Esta rede também é a responsável por enviar e receber dados entre as cidades brasileiras ou para países de fora. Para que a velocidade de transmissão não seja lenta, o Backbone utiliza o sistema "dividir para conquistar", pois divide a grande espinha dorsal em várias redes menores. Para simplificar, quando você envia um e-mail ou uma mensagem pelo MSN, as informações saem do seu computador, passam pela rede local e depois "desaguam" no Backbone. Assim que o destino da mensagem é encontrado, a rede local recebe os dados para então repassar para o computador correto.

Para entender melhor o conceito, pense no Backbone como uma grande estrada que possui diversas entradas e saídas para outras cidades (redes menores). Nesta estrada trafegam todos os dados enviados na Internet, que procuram pela cidade certa a fim de entregar a mensagem.

No Brasil, as empresas prestadoras deste serviço são: BrasilTelecom, Telecom Itália,

Telefônica, Embratel, Global Crossing e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

2.3 Modem

A palavra Modem vem da junção das palavras modulador e demodulador. Ele é um dispositivo eletrônico que modula um sinal digital em uma onda analógica, pronta a ser transmitida pela linha telefônica, e que demodula o sinal analógico e o reconverte para o formato digital original. É utilizado para conexão à Internet, BBS ou a outro computador.

O processo de conversão de sinais binários para analógicos é chamado de modulação/conversão digital-analógico. Quando o sinal é recebido, um outro modem reverte o processo (chamado demodulação). Ambos os modems devem estar trabalhando de acordo com os mesmos padrões, que especificam, entre outras coisas, a velocidade de transmissão (bps, baud, nível e algoritmo de compressão de dados, protocolo etc.).

O prefixo Fax se deve ao fato de que o dispositivo pode ser utilizado para receber e enviar fac-símile.

Tipos de modems

Basicamente, existem modems para acesso discado e banda larga.

ADSL

Os modems para acesso discado geralmente são instalados internamente no computador (em slots PCI) ou ligados em uma porta serial.

Placa de Modem Interna

Os modems para acesso em banda larga podem ser USB, Wi-Fi ou Ethernet. Já os modems ADSL diferem dos modems para acesso discado porque não precisam converter o sinal de digital para analógico e de analógico para digital. O sinal é transmitido sempre em digital (ADSL – Asymmetric Digital Subscriber Line).

2.4 HTTP

HTTP significa HyperText Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Hipertexto). O HTTP é o protocolo usado para a transmissão de dados no sistema World-Wide Web. Cada vez que você aciona um link, seu browser realiza uma comunicação com um servidor da Web através deste protocolo.

Protocolo, para esse caso, é um padrão de escrita para que periféricos se entendam.

Imagine que dois computadores projetados por engenheiros que jamais se viram na vida precisam se entender. Como fazer isso? Criando padrões. Na nossa própria linguagem do dia a dia temos diversos padrões estabelecidos. Sempre que alguém diz "tchau", você entende que a conversa acabou, isso é um padrão, um protocolo. Quando você digita um endereço no navegador, ele precisa enviar alguma coisa para algum lugar dizendo que você quer ler alguma coisa.

Imagine agora que você digitou o endereço do Google: www.google.com.br. Seu navegador prepara uma carta, literalmente, para o servidor onde fica o site do Google. Seu navegador vai envelopar essa carta e enviar ao servidor do Google que você solicitou. Essa carta é tecnicamente conhecida como "X". A solicitação será feita ao servidor do Google, que atenderá a solicitação conhecida como "X".

2.5 HTML

• Hyper é o oposto de linear. Nos tempos antigos, quando o mouse era apenas um hardware, os programas de computadores rodavam linearmente: quando o programa executava uma ação, tinha que esperar a próxima linha de comando para executar a próxima ação e assim por diante de linha em linha. Com o HTML as coisas são diferentes – você pode ir de onde estiver para onde quiser. Exemplificando: não é necessário que você tenha visitado o site MSN.com antes de visitar o site HTML.net.

• Text é texto.

• Mark-up significa marcação e é o texto que você escreve. Você cria a marcação da mesma forma que escreve em um editor seus cabeçalhos, marcadores, negrito etc.

• Language significa linguagem e é exatamente o que HTML é: uma linguagem. A linguagem HTML usa muitas palavras do inglês. HTML é a "língua mãe" do navegador (Internet Explorer, Firefox etc.). Resumindo uma longa história, o HTML foi inventado em 1990 por um cientista chamado Tim Berners-Lee. A finalidade inicial era tornar possíveis o acesso e a troca de informações e de documentação de pesquisas entre cientistas de diferentes universidades. O projeto inicial tornou-se um sucesso jamais imaginado por Tim Berners-Lee. Ao inventar o HTML, ele lançou as fundações da Internet tal como a conhecemos atualmente. HTML é uma linguagem que possibilita apresentar informações (documentação de pesquisas científicas) na Internet. Aquilo que você vê quando abre uma página na Internet é a interpretação que seu navegador faz do HTML.

Exemplo de código em HTML:

```
<HTML>

<head>

<title>teste</HTML>

<head>
```

```
<body>

<p>Isso &acute/ um teste<p>

</body>

</html>
```

Para visualizar o código fonte de uma página da Internet aberta, primeiramente deverá realizar a seguinte configuração em seu micro: tecle Alt para ir para a barra de menu, seta para direita até o menu Ferramentas, seta para acima até Opções da Internet e tecle enter. Ao abrir a janela tecle Ctrl + Tab ouvir opção Editor de Html, tecle seta para baixo até a opção bloco de notas, tecle enter para confirmar esta alteração. Com a opção ativada, basta teclar Alt para ir para o Menu Arquivo, seta para baixo até a opção Editar com Bloco de Notas, tecle enter, na janela que se abre efetue a leitura do código fonte utilizando o comando Ctrl + Ponto.

2.6 URL

Uma URL (Uniform Resource Locator) é um formato universal para designar um recurso na Internet.

Sistema de endereços

Na Internet, cada página tem um endereço específico, o URL (Uniform Resource Locator – Localizador Uniforme de Recursos). Com ele, é possível localizar qualquer informação desejada na Internet. Os endereços possuem um padrão.

Como exemplo, utilizaremos o endereço http://www.google.com.br, descrevendo-o detalhadamente:

- http:// – sigla que indica um protocolo de transmissão na www
- www – indica que é servidor de Web
- google – nome do site
- com – tipo do site (com-comercial, gov-governamental, edu-educacional etc.)
- br – país de origem do site (br – Brasil, ar – Argentina, ru – Rússia etc.)

2.7 FTP

O FTP é o protocolo de transferência de arquivos da Arquitetura Internet. Trata-se de um utilitário de uso interativo que pode ser chamado por programas para efetuar transferência de arquivos. Os seus principais objetivos são:

• Motivar a utilização de computadores remotos;

• Tornar transparentes ao usuário diferenças existentes entre sistemas de arquivos associados a estações de uma rede;

• Transferir dados de maneira eficiente e confiável entre dois sistemas;

• Promover o compartilhamento de arquivos, sejam programas ou dados.

2.8 TCP/IP

TCP/IP é um conjunto de protocolos de comunicação entre computadores em rede. Seu nome vem de dois protocolos: TCP (Transmission Control Protocol – Protocolo de Controle de Transmissão) e IP (Internet Protocol – Protocolo de Interconexão). O conjunto de protocolos pode ser visto como um modelo de camadas, em que cada camada é responsável por um grupo de tarefas, fornecendo um conjunto de serviços bem definidos para o protocolo da camada superior. As camadas mais altas estão logicamente mais perto do usuário (chamadas camadas de aplicação) e lidam com dados mais abstratos, confiando em protocolos de camadas mais baixas para tarefas de menor nível de abstração.

2.9 Tecnologia DSL

Iniciais em inglês de Digital Subscriber Line. Nome dado à família das tecnologias que utilizam a rede de cobre da infraestrutura telefônica, mas que garantem elevada capacidade de transmissão de dados. Há várias tecnologias da família DSL, que são conhecidas normalmente por xDSL. Cada tipo de tecnologia DSL tem um conjunto de características únicas em termos de desempenho, distância máxima, frequência de transmissão e custo. As principais tecnologias DSL sobre um par de cobres são:

- Asymetric DSL (ADSL): Tem velocidades de transmissão diferentes para "upload" e "download" (o que a torna indicada, sobretudo para acesso à Internet) e que vão de 1 a 8 megabits por segundo, respectivamente, numa distância máxima de 4 km.

- Symetric DSL (SDSL) e High data rate DSL (HDSL): Usados para linhas de 2 Mbits.

- Very high data rate DSL (VDSL): Usado para linhas de alta capacidade e serviços de banda larga.

- G.Lite: Também conhecido por "ADSL Universal". Um sistema baseado em ADSL que não necessita de filtro (Splitter) nas instalações do cliente, simplificando a instalação

dos modems e permitindo débitos binários de 385/500 quilobits/segundo no sentido ascendente e 1500 kbps no sentido descendente e cobrindo distâncias que podem ir até 6 km.

2.10 O que é Largura de Banda?

A Largura de Banda ou Bandwidth (termo original em inglês) é a medida da capacidade de transmissão de um determinado meio, conexão ou rede, determinando a velocidade que os dados passam através desta rede específica. A Largura de Banda é medida em bits, e não em bytes, os quais determinam a medida de capacidade de um determinado meio de transmissão por certa unidade de tempo (8 bits = 1 byte). Todas as medidas de Largura de Banda são basicamente feitas em bits por segundo. Ex.: Kbits/seg ou Mbits/seg, e em alguns casos também é relacionada à faixa de frequências, por exemplo, na medida de largura de banda para sinais analógicos.

Podemos fazer uma comparação com um cano de água. Se temos muita água para passar pelo cano e o cano for fino, o tempo para a quantidade de água passar será muito grande. Se trocarmos o cano fino por um cano grosso, vai levar muito menos tempo para toda a água passar, ou seja, temos uma limitação da quantidade de água que flui pelo cano por determinada unidade de tempo necessário a este processo.

Outro exemplo: se tivermos paralelamente uma autoestrada com 4 pistas e uma pista de mão única e for trafegar a mesma quantidade de carros na autoestrada e na pista única, todos desenvolvendo a mesma velocidade, obviamente teríamos um tempo máximo para um determinado percurso 4 vezes maior para os veículos na pista simples.

a- Menor Banda

Menos Carros Passando por unidade de tempo.

b- Maior Banda

Mais Carros Passando por unidade de tempo.

Em transmissão de dados temos uma situação similar, com diversos tipos de meios de transmissão, cada um com uma largura de banda específica de acordo com suas características construtivas: um cabo coaxial, por exemplo, tem uma largura de banda da ordem de 5Mbits/seg ou 5MHz. Já uma fibra ótica tem normalmente uma largura de banda da ordem de 200 a 10Gbits/seg. Isso significa que é possível trafegar muitas vezes mais dados em uma fibra ótica do que em um cabo coaxial, por exemplo.

A largura de banda muitas vezes é responsável pela limitação da taxa de transmissão em sistemas de vídeo e comunicação de dados. Por exemplo, uma conexão discada de

56k é limitada pela largura de banda da linha telefônica, que por sinal é muito estreita se comparada com uma conexão ADSL.

A largura de banda depende estritamente do meio de transmissão e, na prática, o meio de transmissão com maior largura de banda atualmente é a fibra óptica.

Voltando ao exemplo do cano, é perfeitamente suficiente para uma residência a utilização de um cano fino, mas se precisarmos fazer a distribuição para um condomínio ou para uma fábrica, não poderemos usar o mesmo cano, pois ele não comportaria tal fluxo de água. Assim, a solução é bastante simples e óbvia: utilizar um cano com bitola maior.

Em transmissão de dados também seguimos o mesmo princípio. Se tivermos necessidade de uma maior quantidade de dados trafegando, teremos que escolher uma conexão ou meio de transmissão com maior largura de banda (capacidade).

3. O que é necessário para se conectar à Internet?

Primeiramente deve-se escolher o tipo de conexão desejada. Atualmente existem várias formas de se conectar à Internet, mas vamos abordar as duas formas mais utilizadas: acesso discado e ADSL.

3.1 Modem Internet Discada – Modem Banda Larga

Após escolher o tipo de conexão, é necessário escolher também um provedor de acesso que possibilitará o acesso à Internet através do tipo de conexão escolhida.

Obs.: Alguns provedores de acesso não fornecem serviços a todos os tipos de conexão. Assim, ao escolher o tipo de conexão, é necessário informar quais provedores fornecem serviços à conexão desejada.

3.2 Tipos de conexão

A Internet consiste em um grande número de redes interconectadas, incluindo redes de pequeno, médio e grande porte. Computadores individuais são as origens e destinos da informação que atravessa a Internet. A conexão à Internet pode ser dividida em: conexão física, conexão lógica e aplicações.

3.2.1 Conexão física

A conexão física é realizada pela conexão de uma placa de expansão, como um modem ou uma placa de rede, entre um PC e a rede. A conexão física é utilizada para transferir sinais entre PCs dentro de uma Rede local (LAN) e para dispositivos remotos na Internet.

3.2.2 Conexão lógica

A conexão lógica utiliza padrões denominados protocolos. Um protocolo é uma descrição formal de um conjunto de regras e convenções que governam a maneira de comunicação entre os dispositivos em uma rede. As conexões à Internet podem utilizar vários protocolos. A suíte TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol) é o principal conjunto de protocolos utilizado na Internet. O conjunto TCP/IP coopera entre si para transmitir e receber dados ou informações.

3.3 Aplicativos

A última parte da conexão são os aplicativos, ou programas, que interpretam e exibem os dados de forma inteligível. Os aplicativos trabalham em conjunto com os protocolos para enviar e receber dados através da Internet. Um navegador Web exibe HTML como página Web.

4. Configurando uma conexão com a Internet

Procure o atalho para o Internet Explorer que estará no menu Programas ou em Todos os Programas e pressione Enter.

Ao abrir a janela do navegador, pressione Alt com a seta para a direita, procure o menu "Ferramentas", suba com a seta até a opção "Opções da Internet" e finalize com Enter.

Nessa nova janela que se abre existem várias guias. Pressionaremos a combinação de teclas Ctrl + Tab para alternar entre elas. Procuraremos então a guia "Conexões" e, com o Tab, vamos navegar até encontrar o botão "Configurar" e teclaremos Enter.

Com o Tab, navegue até encontrar "Avançar" e pressione Enter. Selecione com a seta a opção "Conectar-me à Internet" e pressione Enter em "Avançar" novamente.

Selecione a opção "Configurar minha conexão manualmente" e novamente escolha "Avançar".

Selecione a opção "Conectar-me usando uma conexão banda larga que exija nome de usuário e senha" e clique em "Avançar".

Digite o Nome do Provedor de Acesso e clique em "Avançar".

Digite os demais dados solicitados e clique em "Avançar".

Para finalizar, pressione Enter em "Concluir".

5. Conectando-se à Internet com o Internet Explorer

O Internet Explorer 8 é a nova versão do navegador da Microsoft, e ele vem cheio de novidades! Ele é um navegador muito mais rápido e seguro, e inclui novos recursos que facilitam a navegação.

Para conectar-se, basta acionar o botão Iniciar por meio das teclas Ctrl + Esc, descer com a seta na opção "Todos os Programas", seta para a direita, em seguida seta para baixo até a opção Internet Explorer e teclar Enter para finalizar.

Outra forma de abrir o Internet Explorer é acionando a botão Iniciar por meio das teclas Ctrl + Esc, teclar Esc para fechar o Menu Iniciar, teclar Shift + Tab para ir para a Área de Trabalho, teclar a letra "I" até ouvir Internet Explorer para ir até o respectivo ícone e teclar Enter para abrir.

5.1 Conhecendo a janela do Internet Explorer 8

5.1.1 Barra de título

Contém o nome do site (janela) que está aberta. Para efetuar a leitura da barra de título, basta acionar a tecla Zero do teclado numérico.

5.1.2 Barra de endereços

Neste espaço é onde informamos o endereço do site que devemos acessar, além de listar endereços digitados e acessados recentemente. Após abrir o Internet Explorer, tecle Tab uma vez para ouvir o endereço do site acessado ou, ainda, tecle Ctrl + O para que possa digitar o novo endereço e tecle Enter para finalizar.

5.1.3 Barra de Menus (pressione Alt para acessá-la e seta para a direita para navegar pelos itens deste menu)

Padrão em janelas do S.O. Windows. Guardam opções de configurações e usabilidade.

5.1.4 Barra de comandos

Na barra de comandos é possível acessar qualquer configuração ou recurso do Internet Explorer, além de personalizar os botões de comando de acordo com sua preferência.

Ao abrir o Internet Explorer, mesmo sem nenhum site carregado, navegue com o Tab até encontrar o botão "Home, botão de divisão" e, para conhecer as opções dessa barra, movimente as setas para a direita ou esquerda.

Pressionando o botão direito do mouse (Shift + F10) sobre qualquer um dos botões, um menu será exibido e, entre outras opções, descendo com a seta, vamos encontrar o item "Personalizar barra de comandos", o qual ainda possui submenus (leve a seta para a direita e depois para baixo para encontrar essas outras opções).

Ao encontrar o item "Adicionar ou Remover Comandos", tecle Enter e vamos aprender a navegar na janela que se abre.

De início, o Virtual Vision informará que estamos na lista de botões da Barra de Ferramentas. Esses são os botões que já estão aparecendo na tela. Navegando com o Tab, vamos encontrar a lista de botões disponíveis, que apresenta os botões que podemos adicionar na Barra de Ferramentas. Para adicionar ou remover botões, escolha o item na lista apropriada e, com o Tab, procure "Adicionar" ou "Remover". Nessa tela ainda existem as opções "Redefinir", que restaura a barra para seu estado original, e o botão "Fechar", que retorna a tela principal do navegador.

5.1.5 Barra de comandos (Abas)

É possível ter vários sites abertos e alternar de um para outro rapidamente apenas movimentando as setas ou Ctrl + Tab.

Ao abrir seu Internet Explorer, abra o site de apostilas da Fundação Bradesco (pressione Ctrl + O para acessar a opção "Abrir"), digite o endereço:

www.fundacaobradesco.org.br/vv-apostilas e tecle Enter. Confirme o site aberto acionando a tecla Zero do teclado numérico. Em seguida, crie uma nova guia para acessar outro site teclando Ctrl + T, confirme a criação com a tecla Zero, tecle Ctrl + O, em seguida digite o endereço do Portal dos Deficientes Visuais: www.deficientevisual.org.br e finalize com a tecla Enter. Confirme o site acessado com a tecla Zero do teclado numérico.

Agora, navegando com o Tab, num dado momento o Virtual Vision falará:

"Treinamento Através do Virtual Vision, guia de página". Se pressionarmos a seta para a direita, vamos encontrar a outra guia aberta (exemplo: Deficiente Visual). Repita o processo para criar uma nova guia e acessar um novo site (atalho para nova guia, Ctrl + T).

5.1.6 Barra de Status

A Barra de Status exibe como está a sua navegação na Web, detalhes de links, Pop-up bloqueado e configurações de segurança.

O Virtual Vision fará a leitura da Barra de Status ao pressionarmos o número 9 do teclado numérico.

A seguir, algumas utilidades da Barra de Status:

Descrição de link:

Ao focar com o Tab algum link no conteúdo da página, o endereço do link será exibido na Barra de Status. Esse tipo de resposta torna sua navegação mais segura, pois é possível observar para onde você navegará.

Obs.: Para essa finalidade especificamente, é possível pressionar também a tecla "mais" do teclado numérico e o Virtual Vision informará toda a URL.

5.1.7 Barra de ferramentas

Agrupa as opções das barras: Menus, Favoritos, Comandos e Status. Além disso, disponibiliza opção para Bloquear e Personalizar.

Bloqueando a Barra de Ferramentas, você poderá impedir que suas barras sejam alteradas. Para bloquear a Barra de Ferramentas do Internet Explorer, siga o procedimento abaixo:

Encontre a opção "Ferramentas" e pressione Enter (Alt + T). No menu que se abre, desça com a seta até encontrar "Barras de Ferramentas item de menu, contém submenus", pressione a seta para a direita e desça até encontrar "Bloquear Barras de Ferramentas" e finalize com Enter.

Esta opção resume as barras do aplicativo Internet Explorer. São elas:

Barra de Menus

Barra de Favoritos

Barra de Comandos

Barra de Status

Para acessar as barras do Explorer, siga os passos abaixo:

1- Procure o botão "Ferramentas" e pressione Enter (Alt+T);

2- No menu que se abre, desça com a seta até encontrar o item "Barras do Explorer,

item de menu, contém subimenus", pressione a seta para a direita e desça procurando o item que deseja habilitar (pressione Enter pra marcar ou desmarcar).

5.1.8 Barra de endereços – (Atalho Ctrl + O)

O endereço da página deverá conter o nome da página e o domínio:

www.google.com.br .

Google é o nome da página e .com é o domínio.

www.uol.com.br

UOL é o nome da página e .com.br é o domínio.

Sites de buscas são mecanismos que efetuam pesquisas sobre determinado assunto na Web. Essas pesquisas podem ser genéricas, pois este mecanismo procura pelos resultados mais prováveis.

Exemplos de sites: www.google.com.br, www.cade.com.br, www.sitedebusca.com.br, www.sitesdebusca.com.br... Todos esses sites utilizam o mesmo mecanismo de pesquisa, procurando pela informação digitada e exibindo links com possíveis resultados.

6. Navegando por uma página Web

O Virtual Vision oferece uma série de maneiras diferentes para ler páginas Web ou navegar através delas.

6.1 Leitura da página inteira

Com o comando **Ctrl + Num Ponto**, você terá todo o conteúdo da página lido de uma só vez.

6.2 Leitura sincronizada

Usando o comando **Ctrl + Num /**, serão lidos todos os elementos da página um a um a partir da posição atual. Ao pressionar a tecla Ctrl, a leitura sincronizada será interrompida, o elemento em foco será o elemento que estava sendo falado e o Virtual Vision lhe dirá todas as informações deste elemento (nome, tipo e propriedades).

6.3 Navegação elemento a elemento

A navegação elemento a elemento em uma página Web pode ser feita utilizando os

comandos **Num 1** (elemento anterior) e **Num 2** (próximo elemento), ou então usando as setas para cima e para baixo.

O uso das setas é mais intuitivo, porém torna necessário o uso de alguns artifícios quando você chegar a alguns elementos que utilizam as setas para cima e para baixo, eles próprios, como listas, caixas combinadas e caixas de texto. Ao chegar a um elemento que requer o uso das setas, o Virtual Vision lhe avisará que você deve pressionar a tecla Enter para entrar em modo de edição. Ao fazer isso, você poderá usar as setas livremente para controlar este elemento em vez de navegar pela página. Para sair do modo de edição e continuar navegando pela página, basta pressionar a tecla Esc.

O uso das setas para cima e para baixo na navegação de páginas Web vem ativado nas configurações padrão. Entretanto, você pode ligar ou desligar este recurso através da opção "Usar setas para navegar em páginas Web" que se encontra no grupo "Cursor Virtual e Internet Explorer" dentro do menu "Navegação no Windows" do painel de controle. Caso este recurso seja desativado, você ainda poderá usar os comandos **Num 1** e **Num 2** para executar a navegação elemento a elemento.

6.4 Navegação por focalização

Utilizando a tecla Tab, você pode percorrer os elementos focalizáveis de uma página Web um a um. Os elementos focalizáveis são links, elementos de formulário como caixas de texto, caixas combinadas, caixas de opção, entre outros. Note que textos que não façam parte de links não podem ser focalizados e, portanto, serão pulados conforme você pressiona Tab. Muitas vezes pode ser interessante utilizar a navegação elemento a elemento em conjunto com a navegação por focalização: você vai até o ponto em que tem interesse na página utilizando a tecla Tab (o que será bem mais rápido do que ir até lá navegando elemento a elemento) e, a partir de lá, utiliza os comandos de navegação elemento a elemento para poder ler tudo o que se encontra naquela parte da página.

6.5 Modo de compatibilidade

Este recurso quando ativo exibe o layout de sites que foram desenvolvidos para versões anteriores do Internet Explorer e que podem não ser exibidos corretamente na versão atual.

Para ativar o Modo de Exibição de Compatibilidade do Internet Explorer, proceda da seguinte forma:

Inicialmente, carregue a página que você imagina que não tenha sido criada para o Internet Explorer 8. Agora, com a tecla Tab, navegue até onde o Virtual Vision disser "Home, botão de divisão". Com a seta para a direita, encontre o botão "Ferramentas" (Alt + T) e pressione Enter. No menu que se abre, navegue com a seta até encontrar a opção "Modo de Exibição de Compatibilidade" e pressione Enter.

A partir de agora, sempre que você visitar este site, ele será exibido no Modo de

Exibição de Compatibilidade. No entanto, se o site receber atualizações para ser exibido corretamente na versão atual do Internet Explorer, o Modo de Exibição de Compatibilidade será desativado automaticamente.

6.6 Atualizar (atalho F5)

Atualiza uma página caso ela não seja carregada ou carregada com algum erro.

6.7 Interromper (Esc)

Quando acionamos a tecla Esc, o carregamento de alguma página solicitada é interrompido.

6.8 Pesquisa

Com o novo menu de pesquisa que oferece sugestões, a pesquisa ficou mais fácil. O histórico e o preenchimento automático enquanto você digita na caixa de pesquisa ajudam você encontrar o que precisa de maneira rápida. Você também pode alterar rapidamente os provedores de pesquisa da seguinte forma:

Após abrir o Internet Explorer, navegue com o Tab até encontrar o botão "Pesquisar", desça com a seta e, no menu que surge, temos várias opções, entre elas vamos procurar "Localizar mais provedores" e teclamos Enter.

Surge uma página chamada "Busca Visual – Galeria de Complementos". Vamos navegar com o Tab para conhecer as sugestões de novos provedores. Sempre após o nome de um provedor teremos o botão para adicioná-lo ao Internet Explorer. Por exemplo, vamos adicionar o Google como nosso provedor. Pressionaremos o Tab até encontrar o link "Sugestões de Busca do Google (in...)" e, logo após, encontramos a opção "Adicionar ao Internet Explorer, botão" e finalizamos com Enter.

Essa página será fechada e voltaremos para a janela "Adicionar provedor de pesquisa", onde encontraremos algumas opções para configurarmos o novo provedor: "Tornar este meu provedor de pesquisa padrão, caixa de seleção" e "Usar sugestões de pesquisa deste provedor, caixa de seleção". Marque com a barra de espaços as opções conforme julgar necessário e finalize pressionando Enter no botão "Adicionar".

Estaremos novamente na página "Busca Visual – Galeria de Complementos". Fecharemos essa janela pressionando o atalho Ctrl + W.

Para usar a pesquisa, encontre com o Tab o campo para pesquisa, que geralmente será identificado pelo Virtual Vision como "Google, texto editável". Digite nessa caixa de texto o assunto a ser pesquisado e pressione Enter.

6.9 Botões Avançar e Retroceder

Permitem avançar e retroceder as páginas acessadas. Atalho Avançar: Alt + seta para direita, Retroceder: Alt + seta para a esquerda.

6.10 Help

Obtenha soluções para os seus problemas enquanto estiver conectado à Internet, através de artigos, comentários de outros usuários e suporte on-line.

Para utilizar este recurso, siga as instruções abaixo:

Tecle Alt para acessar a Barra de Menu, pressione a seta para a direita até encontrar o botão "Ajuda", seta para baixo até o item "Ajuda do internet explorer, F1" e pressione Enter. Atalho F1.

Quando a próxima janela se abrir, tecle Alt + P para acionar a guia "Pesquisar". Logo o cursor estará na "Caixa de texto, pesquisa", onde é possível digitar uma palavra-chave sobre o assunto que desejamos encontrar ajuda e tecle Enter. Para acessar a lista de links encontrada que traz informações diretas sobre algum assunto, tecle Alt + P para acessar a guia Pesquisar, tecle Tab até ouvir a mensagem "Selecione o tópico que deseja ouvir", desça com a seta até o item desejado, tecle Enter para abri-lo e efetue a leitura utilizando as teclas Ctrl + ponto do teclado numérico.

6.11 Pop-ups

Quando o ícone do bloqueador de pop-ups for exibido na Barra de Status, significa que a página atual possui pop-ups que foram bloqueados.

Obs.: Normalmente, um som é tocado pelo Windows. Quando essa situação ocorrer, então pressione o 9 do numérico e descubra se existem pop-ups bloqueadas.

7. Navegando pelos menus barra de comandos

No Internet Explorer 8, além das opções já existentes nas versões anteriores, foi

adicionado o menu de Comandos reunindo as configurações mais usadas, entre outras

novidades. Cada opção contém sua propriedade. São eles: página (Alt+P), segurança (Alt+S) e ferramentas (Alt+T).

7.1 No menu página temos as seguintes opções (atalho: Alt P):

Nova janela: Nesta opção será aberta uma nova janela do Internet Explorer sobre a existente. Para executar esta tarefa, abra o Internet Explorer, tecle Tab até encontrar a opção "Home, botão de divisão", seta para a direita até "Página – botão de ação", tecle Enter e desça no menu que se abre até a opção "Nova janela" e tecle Enter para finalizar.

Salvar como: Esta opção armazena a página atual em seu computador, sendo possível a utilização off-line posteriormente. Este recurso guarda as informações do site da forma com que ele é exibido on-line.

Para executar esta tarefa, siga este procedimento:

Abra o Internet Explorer, tecle Tab até encontrar a opção "Home, botão de divisão", seta para a direita até "Página – botão de ação", tecle Enter e desça no menu que se abre até a opção "Salvar como" e tecle Enter para finalizar. Na "Caixa de diálogo" que é aberta, defina onde o arquivo será salvo em seu computador (assunto discutido no curso de Windows) e, então, escolha o botão "Salvar" com o Tab e pressione Enter para finalizar.

Enviar Página por E-mail: Este recurso envia o arquivo da página atual através do programa padrão de e-mail definido no sistema operacional. Com a utilização deste recurso, algumas configurações atuais da página poderão ser perdidas.

Obs.: Esta opção é encontrada no mesmo menu onde está a opção "Salvar como". Abra o Internet Explorer, tecle Tab até encontrar a opção "Home, botão de divisão", seta para a direita até "Página – botão de ação", tecle Enter e desça no menu que se abre até a opção "Enviar link por e-mail" e tecle Enter para finalizar. Preencha o campo "Para" com o endereço do destinatário e envie a mensagem (atalho para enviar mensagem: Ctrl + Enter).

Dessa mesma forma, poderemos usar a opção "Enviar link por e-mail", que insere o endereço do site atualmente carregado em nosso navegador no corpo da mensagem.

Editar com Microsoft Word: Esta opção permite que você altere o layout da página da Web. É voltada a desenvolvedores Web.

7.2 Segurança – (Atalho Alt S):

Neste menu a Microsoft reuniu algumas configurações de privacidade e segurança da navegação na Web.

Abra o Internet Explorer, navegue com o Tab até encontrar a opção "Home, botão de divisão" e navegue com a seta até encontrar a opção "Segurança, botão de ação", pressione Enter, e então será exibida uma lista com as seguintes opções (navegaremos com a seta nessa lista e Enter para entrar em cada item): no menu que se abre, a primeira opção que encontramos é "Excluir histórico de navegação". Tecle Enter para selecioná-la

(Atalho Ctrl + Shift + Del).

Na janela de configuração que será aberta "Excluir histórico de navegação", que será exibida trazendo as configurações de maneira genérica, selecione a opção desejada e clique em Excluir (navegue com o Tab entre as opções e para selecionar o item desejado, pressione a Barra de Espaços) e, para excluir, continue com o Tab até o botão "Excluir" e finalize com Enter. Nessa janela temos os seguintes itens:

- **Preservar dados de sites Favoritos:** Mantém arquivos temporários da Internet que agilizam a navegação.

- **Arquivos de Internet Temporários:** São cópias de imagens e mídias para exibição mais rápida (ocupam bastante espaço do HD).

- **Cookies:** Armazenam informações de sites, como Logon, Senha, Endereço de e-mail.

- **Histórico:** Remove a lista de sites visitados.

- **Dados de formulário:** Informações que foram digitadas em formulários.

- **Senhas:** Senhas salvas que são preenchidas automaticamente quando você entra em um site que já foi visitado anteriormente.

- **Dados da Filtragem InPrivate:** São informações usadas para detectar onde sites estão compartilhando automaticamente detalhes da sua visita.

A Navegação InPrivate permite que você navegue na Web sem deixar vestígios no Internet Explorer. Isso ajuda a impedir que qualquer outra pessoa que possa estar usando seu computador veja quais páginas você visitou e o que você procurou na Web.

Quando você inicia a Navegação InPrivate, o Internet Explorer abre uma nova janela do navegador. A proteção oferecida pela Navegação InPrivate tem efeito apenas durante o tempo que você usar a janela.

Você pode abrir quantas guias desejar nessa janela e todas elas estarão protegidas pela Navegação InPrivate. Entretanto, se você abrir outra janela do navegador, ela não estará protegida pela Navegação InPrivate.

Quando você navegar usando a Navegação InPrivate, o Internet Explorer armazenará algumas informações como cookies e arquivos de Internet temporários de forma que as páginas da Web que você visite funcionem corretamente. Entretanto, no final da sua sessão da Navegação InPrivate, essas informações são descartadas.

Para acionar a navegação InPrivate, pressione Alt, navegue com a seta para a direita até encontrar o menu "Ferramentas", desça até "Navegação InPrivate" e finalize com Enter.

7.2.1 Acessando sites com certificados de segurança (cadeado)

O Internet Explorer 8 oferece múltiplos recursos de segurança inter-relacionados para ajudar a proteger o computador contra malware (códigos mal-intencionados ou softwares indesejados, incluindo worms, vírus, adware e spyware). Entre as proteções de segurança dinâmicas do navegador estão os meios de proteção para ajudar a assegurar que as informações pessoais não caiam nas mãos de websites fraudulentos ou enganosos.

Note a presença do cadeado de segurança (ao navegar pela página, logo após a barra de endereços, o Virtual Vision falará "Relatório de segurança, botão de ação"). Isso indica que estamos num ambiente seguro.

Se você pressionar Enter nesse botão, serão exibidos detalhes sobre o site (leia essas informações pressionando a seta pra baixo).

Exemplos de sites que terão cadeado de segurança: bancos, como o Bradesco.com.br, sites de e-mail e sites de comércio eletrônico.

Se por acaso acessarmos um site com problemas de segurança, o Internet Explorer é capaz de identificar essa condição e nos mostrar que o site não é seguro. Logo após a barra de endereços, encontraremos o botão "Erro do certificado". Pressionando o botão direito do mouse, novamente poderemos ler detalhes sobre o certificado.

Algumas empresas utilizam certificados compartilhados. Trata-se de uma prática comum de empresas que possuem diversos domínios, ou prestam serviços de Internet e hospedagem de sites, que, para baratear custos, expõem seus dados a grandes riscos.

7.3 Ferramentas – (atalho Alt + T):

Exibe recursos para gerenciamento do Internet Explorer 8. Através dele é possível configurar como o Internet Explorer deverá se conectar na Web e de que maneira essa conexão deverá ser efetuada.

Pressione Tab até encontrar a opção "Home, botão de divisão", com a seta para a direita encontre "Ferramentas, botão" (Alt+T) e tecle Enter. No menu que se abre, desça com a seta pra encontrar o item desejado.

As opções a seguir fazem parte deste menu Ferramentas:

Reabrir Última Sessão de Navegação

Executa a última sessão executada no navegador. De uma maneira mais clara, abre a última janela executada no Internet Explorer 8 ou o grupo de abas que foram finalizados, trazendo consigo o(s) último(s) site(s) visitado(s).

Bloqueador de Pop-ups

O Bloqueador de Pop-ups é um recurso no Internet Explorer que permite que você limite ou bloqueie a maioria dos pop-ups. Você pode escolher o nível de bloqueio que

prefere, desde bloquear todas as janelas pop-up até permitir os pop-ups que deseja ver.

Por padrão, o bloqueador de pop-ups está ativado no Internet Explorer. Para desativá-lo ou ativá-lo novamente, se você já o tiver desativado, siga estas etapas:

Vá até o botão "Ferramentas" (Alt + T) usando os procedimentos já explicados. No menu que se abre, desça com a seta até "Bloqueador de pop-ups" e pressione Enter. Com a seta para baixo, vamos encontrar duas novas opções "Habilitar Bloqueador de Pop-ups" e "Configurações do Bloqueador de Pop-ups". Para habilitar o bloqueador, escolha a primeira opção (basta pressionar Enter) e, para desativar, repetimos os mesmos procedimentos e encontraremos a opção "Desativar Bloqueador de Pop-ups".

Gerenciar complementos

Os complementos, também conhecidos como controles ActiveX, extensões de navegador, objetos auxiliares de navegador ou barras de ferramentas, podem melhorar a sua experiência em um site apresentando recursos multimídia ou o conteúdo interativo, como animações de alta qualidade. No entanto, alguns complementos podem fazer com que o computador pare de responder ou exiba um conteúdo indesejado, como anúncios pop-up.

Para desabilitar complementos no Gerenciador de Complementos, siga estes passos.

Escolha o botão "Ferramentas", pressione Enter, desça com a seta até "Gerenciar Complementos" e pressione Enter novamente.

Na janela que se abre, vamos sempre navegar com a tecla Tab. Ao encontrar a "Caixa combinada" Filtro, mova a seta para baixo procurando o item "Todos os complementos". Pressione mais um Tab e encontraremos a lista dos complementos: com a seta para baixo teremos alguns itens como Shockwave Flash Object, Windows Media, XML http 4.0... Após ter escolhido o complemento a ser desativado, navegue com o Tab até encontrar o botão "Desabilitar" e finalize com Enter.

Desabilite quantos complementos desejar e, quando terminar, procure com a tecla Tab a opção "Fechar" e pressione Enter.

Trabalhar Off-line

Esta opção permite que páginas/arquivos que foram salvos durante a navegação possam ser acessados pelo Internet Explorer ou outro programa sem a necessidade de conexão com a Internet. Não é possível acessar sites que não estejam salvos no computador, para isso é necessário conectar com a Internet.

Ferramentas para Desenvolvedores (Atalho F12)

Recurso voltado a programadores para o desenvolvimento Web.

Sites Sugeridos

Neste recurso a Microsoft faz sugestão com base no histórico da navegação dos sites que você já visitou.

Procure o botão "Ferramentas" e pressione Enter (Alt+T). No menu que se abre, desça com a seta até encontrar "Sites sugeridos" e pressione Enter. Será exibida a seguinte mensagem: "Deseja descobrir sites de que você pode gostar com base nos sites já visitados?"

Os Sites Sugeridos são um serviço on-line que usa o histórico de navegação para sugerir sites. Os sites sugeridos podem ser desativados a qualquer momento.

Leia on-line a declaração de privacidade.

Para ativar o recurso, navegue com o Tab e pressione Enter no botão "Sim".

Windows Messenger

Esta opção executa o programa de conversação instantânea da Microsoft.

Para iniciar este aplicativo, acesse o comando "Ferramentas" (Alt + T) e, no menu que se abre, desça com a seta até encontrar o item Windows Messenger e tecle Enter.

Diagnosticar Problemas de Conexão

Esta opção executa uma ferramenta que ajuda você a identificar e corrigir problemas de conexão em sua rede para computadores que usam um modem de banda larga ou a cabo.

Para usar este recurso, encontre o comando "Ferramentas" (Alt + T) e, no menu que se abre, desça com a seta até "Diagnosticar problemas de conexão..." e pressione Enter.

Em seguida, a janela do assistente do programa será aberta. Você poderá ou não compartilhar as informações do hardware do seu computador com a Microsoft. Faça sua escolha e, navegando com o Tab, encontre a opção "Avançar" e pressione Enter. Na tela de "Bem-vindo", escolha novamente "Avançar" para dar continuidade ao processo. Na próxima tela o Windows procura por conectividade. Após este teste, o assistente fará um resumo dos possíveis problemas e exibirá o relatório. Se nada for encontrado de errado, é exibido um aviso de que o teste foi realizado com sucesso. Ao fim do relatório, escolha com o Tab o botão "Concluir" e pressione Enter.

8. Links

Links são ligações existentes entre páginas e arquivos.

O comando Ctrl + 5 do Virtual Vision possibilita listar todos os links da página aberta, desça com a seta no link desejado e tecle Enter para abrir a página que se refere ao assunto do link.

O Virtual Vision vai identificar os links quando navegarmos pela página pressionando a tecla Tab. Ele informará: "Entre em contato, link". Podemos pressionar Enter para que a próxima página seja carregada. Se pressionar o botão direito do mouse (Shift + F10), uma série de opções vai surgir (use setas para cima e para baixo para encontrá-las):

Abrir: Abre a página ou arquivo relacionado ao link na guia atual.

Abrir na Nova Guia: Abre a página ou arquivo relacionado ao link em uma nova guia e na mesma janela.

Abrir em uma Nova Janela: Abre o link em uma janela separada.

Salvar Destino Como: Salva arquivo ou página relacionado ao link no computador.

Imprimir Destino: Envia conteúdo do link para impressora.

Copiar Atalho: Copia o endereço do link para a área de transferência do Windows.

8.1 Utilização das listas de links, botões e frames

Os comandos de listagem de links, botões e frames de uma página são extremamente interessantes para agilizar a navegação em páginas Web.

Para acionar estas listas, você precisa estar dentro de uma página Web e usar os seguintes comandos:

• Ctrl + 5: para mostrar a lista de links e botões da página.

• Alt + 5: para mostrar a lista de frames da página.

Ao acionar a lista de links e botões, os links e botões de todos os frames que compõem a página atual serão pesquisados e mostrados.

Janela de lista de links e botões

Na janela da lista de links e botões, você terá à sua disposição algumas opções:

• Você pode determinar a ordenação dos links: em ordem de aparição na página ou em ordem alfabética.

• Marcando a opção "Excluir links não identificados", todos os links que não possuírem nomes (gráficos sem descrição, por exemplo) serão excluídos da lista. Caso contrário, estes links aparecerão na lista com o nome **"[Não identificado]**".

• Você tem ainda a opção de filtrar os links da lista, podendo mostrar todos eles, apenas os links que você ainda não visitou ou apenas os links que você já visitou (este recurso só está disponível para Internet Explorer 5.5 ou superior).

• Uma nova opção é listar links e botões, apenas links ou apenas botões.

• Outra opção é listar apenas os links e botões visíveis.

• Você pode ainda determinar como localizar itens dentro da lista. Normalmente, ao digitar uma letra na lista, será localizado o primeiro item que começa com esta letra. Porém, se você ligar a opção "Usar Busca Incremental ao Digitar na Lista", será procurado o texto que você está digitando. Por exemplo, ao digitar as letras "n" e "o", será procurado o primeiro item que comece por "no"; com a opção desligada, primeiramente seria procurado o primeiro item começado por "n" e depois o primeiro item começado por "o". Após cerca de 3 segundos sem digitar, a busca incremental é resetada e voltará a procurar pela primeira letra.

Ao selecionar um link ou botão da lista, você pode pressionar Enter ou o botão "Abrir este link" para abrir a página de destino deste link no browser. Ou, então, pressionar a barra de espaço ou o botão "Focar este link" para tornar este link ou botão o elemento em foco no browser (isso permite, por exemplo, que você continue a navegar na página a partir da posição deste link).

A lista de links é um recurso que também funciona com o browser Firefox.

Note que, ao abrir a lista de links, nem todos os links estarão listados imediatamente. A busca de links da página ocorre em segundo plano e mais itens serão adicionados à lista conforme forem encontrados na página. Para saber se esta busca terminou e todos os links já estão listados, pressione o comando **Num 9** para ler a barra de status da lista de links.

Janela de lista de frames

A janela da lista de frames é bem mais simples.

Nela você encontrará apenas uma lista com os nomes dos frames da página atual. Ao selecionar um item, você pode pressionar Enter ou o botão "Ir para Frame" para focalizar o início deste frame na página e poder navegar a partir desta posição.

Para sair da lista de links ou da lista de frames, pressione a tecla Esc ou o botão "Fechar".

8.2 Como retornar ao início do frame atual

Caso você esteja perdido dentro de uma página Web, poderá usar o comando **Ctrl + Alt + Num 1** para voltar ao início do frame atual.

8.3 Como obter referências de posição dentro de uma tabela

Ao navegar em uma página Web, uma das situações mais difíceis para deficientes visuais é se deparar com uma tabela cheia de números. Torna-se bastante difícil saber a qual coluna um número se refere quando se está navegando de forma linear.

Para resolver esta situação, o Virtual Vision oferece um comando para leitura de referências da célula atual em uma página Web. Para acioná-lo, basta estar em meio a uma tabela de página Web e pressionar **Ctrl + Alt + Num 2**.

Se for encontrada uma célula de cabeçalho para a coluna onde o elemento atual se encontra, este cabeçalho será falado.

Não é preciso nenhuma formatação especial da página para que este recurso funcione adequadamente. O Virtual Vision é capaz de fazer esta detecção em qualquer tabela, seja ela uma tabela simples ou uma tabela pertencente a um conjunto de tabelas encaixadas umas nas outras.

9. Leitura de textos adjacentes ao objeto texto atual

O programa Internet Explorer considera textos com formatações diferentes como elementos distintos da página. Dessa forma, se você tiver um parágrafo e apenas uma palavra deste parágrafo estiver escrita em negrito, por exemplo, você terá na verdade três elementos compondo o parágrafo: a palavra em negrito, o texto antes dela e o texto depois dela. Assim sendo, você precisaria percorrer os três elementos um a um para ter toda a informação do parágrafo. Agora imagine o tamanho deste problema quando você estiver em um texto grande, com várias partes usando formatações diferentes.

O comando **Num 5**, quando acionado em um elemento do tipo texto de uma página Web, serve para resolver esta situação. Ele agrupará todos os textos adjacentes ao texto atual e os lerá de uma só vez, facilitando bastante a leitura.

10. Localizar informações em uma página

Encontrar a informação que você deseja na Web geralmente requer mais que apenas uma busca por uma página da Web. Quando você está visualizando uma página da Web, geralmente é necessário encontrar a informação ou referência que está escondida em algum lugar dentro da página.

Veja como encontrar essa informação:

Pressione Alt para chegar ao menu Arquivo, mova a seta para a direita uma vez (menu Editar) e desça até encontrar o item "Localizar" (Ctrl + F) e pressione Enter.

Tão logo a janela é aberta, você já pode digitar o que deseja encontrar. Por exemplo, se estivermos na página principal do jornal Folha de S. Paulo e quisermos chegar rapidamente ao link de Esportes, podemos digitar simplesmente essa palavra e pressionar Enter. O cursor será posicionado sobre a palavra, porém ainda estamos dentro da mesma janela. Para sair, pressione Esc.

11. Abrindo e fechando guias de páginas

É possível adicionar outras páginas na mesma janela pressionando as teclas Ctrl + T. Ao escolhermos essa opção, uma nova página é carregada aguardando um novo endereço. Para fechar uma nova guia, utilize o atalho Ctrl + W.

12. Adicionando sites na pasta favoritos

A pasta Favoritos reúne os sites prediletos e mais usados por você. Para adicionar um site nesta pasta, siga o procedimento abaixo:

Inicialmente, abra o site que você deseja incluir entre seus favoritos. Agora pressione Alt, navegue com a seta para a direita até encontrar o menu "Favoritos", desça com a seta até encontrar "Adicionar a Favoritos..." e pressione Enter.

Neste momento é exibida a "Caixa de diálogo" na qual podemos escolher a pasta que armazenará o site e um nome para identificá-lo (normalmente deixamos o próprio nome preenchido automaticamente pelo navegador). Pressionando a tecla Tab, navegamos na janela.

Obs.: Por padrão, a pasta Favoritos estará selecionada.

Para encontrar os sites adicionados, volte ao menu "Favoritos" e desça com a seta. Ao

encontrar o site desejado, basta pressionar Enter para que ele seja carregado.

Obs.: O atalho para o menu Favoritos é Alt + F.

13. Configurando a página inicial

Quando você abre seu programa de Internet, ele automaticamente vai parar numa página inicial predeterminada. Essa é a sua home page, e é também onde pode escolher a página que quiser para ser sua home page, seja o site de um órgão de ensino ao qual sua escola está vinculada, de uma referência curricular ou mesmo de um dicionário.

Para fazer isso, siga este procedimento:

Pressione a tecla Alt para acessar a Barra de Menus. Navegue com a seta para a direita até encontrar o menu "Ferramentas" e suba até encontrar "Opções da Internet" e finalize com Enter.

Nessa janela que abriu, você já pode digitar o endereço do site que será sua página inicial: www.bradesco.com.br, por exemplo.

Se desejar ter mais de uma página aberta ao mesmo tempo, em guias diferentes, basta digitar um segundo e um terceiro endereços, sempre um embaixo do outro.

14. Encerrando o Internet Explorer

Para finalizar o Internet Explorer, assim como qualquer outra janela do Windows, escolha a opção "Fechar" no menu arquivo: pressione Alt e suba com a seta até o item "Fechar" e pressione Enter (atalho Alt + F4). Será exibida a seguinte mensagem: "Deseja fechar todas as guias ou a guia atual?". Navegue com o Tab para encerrar todas as guias, somente a guia atual, ou então marque com a Barra de Espaços a opção "Sempre fechar todas as guias".

15. Traduzindo gráficos na web

O sistema de tradução de gráficos em páginas Web permite resolver de forma bastante simples problemas de acessibilidade que têm o potencial de tornar a navegação em algumas páginas virtualmente impossível para um deficiente visual. Imagine um site de venda de CDs, EM QUE o botão "Comprar" nas páginas sobre cada CD é um gráfico sem descrição. Como seria possível executar com segurança a compra de um produto sem saber exatamente qual o link que adiciona um produto à sua cesta de compras?

O Virtual Vision permite que, com a ajuda de uma pessoa que enxergue, seja possível criar traduções para gráficos não acessíveis em páginas Web.

Para fazer isso é muito simples: ao chegar a um gráfico que possua um link associado e que não possua descrição, acione o comando **Ctrl + Alt + Num 5**.

Imediatamente surgirá na tela uma janela perguntando qual a descrição que você deseja dar a este gráfico. Você digita a descrição e pronto. O Virtual Vision associará o nome da página de destino do link deste gráfico à descrição que você digitou.

De agora em diante, sempre que você chegar a qualquer gráfico sem descrição que tenha como destino a mesma página, a mensagem que você digitou será falada.

Note que a associação é feita somente em relação ao nome da página de destino da URL. Isso ignora os nomes do domínio e diretório da página, bem como eventuais parâmetros passados a ela. Por exemplo: se a URL de destino do gráfico sem descrição for http://www.micropower.com.br/dv/vvision/vvupdate.asp?versao=6, o texto que você digitou ficará associado a qualquer link que contenha a página "vvupdate.asp", seja qual for o site em que ele se encontre.

Isso é bastante útil para evitar que você tenha que adicionar, separadamente, traduções para links com nomes iguais em todos os sites em que eles aparecem. Porém, no caso de você precisar que uma determinada tradução se aplique apenas a um site específico, basta colocar o caractere # antes da descrição que você digita para o gráfico. Isso fará com que a URL inteira seja associada à descrição que você digitou, e não só o nome da página.

O recurso de tradução de gráficos na Web pode ser ligado ou desligado através da opção "Tradução e Gráficos na Web/Ativar", no menu "Leitura de textos" do painel de controle. Você pode ainda editar o dicionário de traduções de gráficos pressionando o item "Editar nomes de gráficos web" neste mesmo local.

Além de tudo isso, se este recurso estiver ligado e um gráfico sem descrição for encontrado, mesmo que você não tenha cadastrado nenhuma tradução para ele, será falada a URL reduzida de seu link (ou seja, apenas o nome da página, sem nome de domínio, diretório e parâmetros). Em alguns casos, isso pode lhe apresentar uma dica razoável de qual é a função daquele link.

16. Comando Jumper

O comando Jumper permite que você pule para um campo de edição, tabela, caixa combinada, lista, texto, caixa de verificação, link visitado ou link não visitado anterior ou posterior à posição onde você se encontra em uma página.

Este comando é acionado pressionando-se a tecla **Num 6** duas vezes rapidamente. Ao fazer isso, surgirá uma janela onde você poderá escolher para que tipo de elemento deseja pular e, através dos botões "Procurar para A frente" e "Procurar para trás", a ação correspondente será executada.

Para facilitar ainda mais a navegação do Virtual Vision na Internet, foram criados alguns "atalhos" que executam a procura do objeto na página sem a necessidade de abrir

a tela de Jumper. São eles:

C – procura uma caixa combinada

E – procura um campo de edição de textoV – procura um link visitado

N – procura um link não visitado

T – procura um texto

L – procura um link

I – procura uma lista

R – procura uma caixa de verificação

O – procura um botão do tipo RadioButton

A – procura uma tabela

Todos os comandos acima procuram para a frente, mas se pressionarmos com o Shift eles procurarão para trás.

Importante

Esses comandos não funcionarão caso você esteja focalizado em um objeto de edição como caixas de textos, caixas combinadas e outros objetos que recebam foco para edição.

17. Resumo dos comandos utilizados no Internet Explorer

Tab: avança para o próximo link ou campo de formulário.

Shift + Tab: volta para o link ou campo de formulário anterior.

Ctrl + Tab: avança para o próximo frame da página.

Num 1: volta ao elemento anterior em uma página Web.

Num 2: avança para o próximo elemento de uma página Web.

Ctrl + Num 1: volta para o texto simples (sem link) anterior.

Ctrl + Num 2: avança para o próximo texto simples (sem link).

Alt + Num 1: volta para o link anterior.

Alt + Num 2: avança para o próximo link.

Ctrl + Alt + Num 1: vai para o início do frame atual.

Ctrl + Alt + Num 2: fala o cabeçalho da coluna atual quando estiver em uma tabela de página Web.

Ctrl + Num 5: mostra a lista dos links e botões da página atual.

Alt + Num 5: mostra a lista dos frames da página atual.

Ctrl + Alt + Num 5: adiciona uma transcrição para o gráfico selecionado ao dicionário de gráficos Web.

Num 6 (2x): mostra a janela de Jumper para avançar para o próximo campo de edição, tabela, link visitado ou não visitado dentro da página.

T: procura o próximo texto.

Shift + T: procura o texto anterior

E: procura o próximo campo de edição de texto.

Shift + E: procura o campo de edição anterior.

C: procura a próxima caixa combinada.

Shift + C: procura a caixa combinada anterior.

L: procura o próximo link.

Shift + L: procura o link anterior.

I: procura a próxima lista.

Shift + I: procura a lista anterior.

A: procura a próxima tabela.

Shift + A: procura a tabela anterior.

R: procura a próxima caixa de verificação.

Shift + R: procura a caixa de verificação anterior.

O: procura o próximo botão do tipo RadioButton.

Shift + O: procura um botão do tipo RadioButton anterior.

V: procura o próximo link visitado.

Shift + V: procura o link visitado anterior.

N: procura o próximo link não visitado.

Shift + N: procura o link não visitado anterior.

Quando a opção "Usar setas para navegar em páginas Web" estiver ligada:

Seta para cima: volta ao elemento anterior em uma página Web.

Seta para baixo: avança para o próximo elemento de uma página Web.

Enter: entra em modo de edição quando estiver em um campo de formulário que requer o uso das setas (listas, caixas combinadas etc.).

Esc: sai do modo de edição quando estiver em um campo de formulário que requer o uso das setas (listas, caixas combinadas etc.).

18. Referências bibliográficas

www.microsoft.com.br

www.ufmg.br

www.ufpa.br

www.tobeguarany.com

www.teleco.com.br/internet.asp

www.google.com.br

www.cnn.com

www.sitedebusca.com.br

Fundação
Bradesco

www.fundacaobradesco.org.br